



CONEPE 2019

**VI CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Consequências da Salinização na Foz do Rio Paraíba do Sul, no Município de São João da Barra - RJ

Diovine Rodrigues Gonçalves^{1*}; Alexandre Luís Belchior dos Santos¹; Vicente de Paulo Santos de Oliveira²

¹Faculdade de Arquitetura e Urbanismo-Faculdades Integradas Silva e Souza; ²Instituto Federal Fluminense.

*diovanerg@yahoo.com.br

Diversas intervenções realizadas ao longo do rio Paraíba do Sul, desde a sua nascente, têm provocado o avanço da salinidade na sua foz, causando grandes problemas para o município de São João da Barra, RJ, tanto no abastecimento como na biodiversidade e na economia deste município, interferindo diretamente na dinâmica de vida de todos que dependem deste importante manancial. O objetivo deste trabalho é alertar as autoridades e destacar as ações para conter o avanço deste processo neste local, que tem reduzido de forma preocupante o volume caudal deste rio, principalmente pelos processos de transposição das águas em alguns pontos da sua calha. Foi fundamentado a partir da consulta de dados de monitoramento da salinização, através de dados coletados e analisados pelo INEA, confrontados por pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos sobre o tema, destacando os danos que este processo tem causado na foz deste rio, comprometendo não só a biodiversidade, como também a qualidade da água captada para o tratamento e abastecimento deste município. Para manutenção do fluxo da água doce até a foz, seria necessária uma vazão constante de 500m³/s, mas numa análise recente feita (INEA, 2019), foi verificado um fluxo de apenas 38,2% desse volume. Apesar desta realidade, há pouca informação sobre intervenções efetivas para alterações desses dados, persistindo e intensificando os danos relacionados ao avanço da cunha salina naquele local. Considerando-se a magnitude deste problema e a intensidade dos seus efeitos, sendo um resultado direto da intervenção humana, o que causa sérios transtornos e prejuízos econômicos e sociais ao município, iniciando-se na sua foz, na localidade do Pontal de Atafona. Impactos ambientais como a perda de manguezais e prejuízos para a agricultura e pecuária local são outras consequências provocadas por esta alteração. Além das medidas de caráter político-administrativo, é fundamental a implementação de ações efetivas no sentido da recuperação, revitalização e proteção das nascentes, assim como procedimentos para o replantio da vegetação ciliar ao longo da calha deste rio, contribuindo para o aumento do seu volume caudal e sua vazão, da nascente à foz, impedindo o avanço do mar. Também vale ressaltar que as informações fornecidas por este trabalho irão servir, pela sua relevância, para fomentar medidas e ações urgentes para a recuperação deste cenário, alinhando com as atuais políticas de sustentabilidade e compromisso ambiental.

Palavras-chave: Salinização, Revitalização, Proteção.